

A Ditadura Militar Brasileira (Castelo Branco)

1. (Uepg 2001) Sobre o período do regime militar no Brasil (1964-1985), assinale o que for correto.

- a) 01. Os militares raramente atuaram em bloco na esfera política. Dividiram-se em diversas correntes, embora houvesse pontos de aproximação entre elas. Castelistas, nacionalistas, a linha-dura, o poder de cada um desses grupos variou ao longo do período.
- b) 02. O regime consistiu num simples instrumento da classe dominante, que foi beneficiária de todas as políticas governamentais, participando efetivamente da condução da esfera econômica.
- c) 04. Os militares deram destaque a uma burocracia técnica de Estado, em especial o setor ligado à política econômica.
- d) 08. Esse período conheceu três fases de institucionalização do Estado. Na primeira, abrangendo os governos Castello Branco e Costa e Silva, foram lançadas as bases do Estado de Segurança Nacional; na segunda, no governo Medici, foram desenvolvidos o modelo econômico e o aparato repressivo; e na terceira, governos Geisel e Figueiredo, foram adotadas práticas políticas conhecidas como "dissensão".
- e) 16. O regime não teve características fascistas, pois não se realizaram esforços para organizar partido único acima do Estado e para organizar o apoio das massas ao governo e tampouco foi desenvolvida uma ideologia capaz de sensibilizar a intelectualidade.

2. (Ufpel 2006)



FORTUNA. *Correio da Manhã*, 02/11/1965.

Na charge observa-se que há:

- a) Um apoio ao fim do pluripartidarismo iniciado em 1946, demonstrando a censura existente no Regime Militar, imposta pelo Ato Institucional nº5 (AI-5).
- b) Uma manifestação favorável ao fechamento dos pequenos partidos políticos e à introdução da bipolarização entre ARENA (Aliança Renovadora Nacional) e MDB (Movimento Democrático Brasileiro), promovido pelo Ato Institucional nº2 (AI-2).

- c) Uma crítica à dissolução dos partidos políticos até então existentes, imposta pelo Ato Institucional nº.2 (AI-2), que também terminou com as eleições diretas para a presidência da república.
- d) Uma inconformidade com o autoritarismo do governo militar, que limitava a liberdade político-partidária, na conjuntura do "milagre econômico", através do Ato Institucional nº.5 (AI-5).
- e) Uma promoção da centralização política, através da qual os partidos opositores ao golpe militar, como UDN (União Democrática Nacional) e PRP (Partido de Representação Popular), foram extintos pelo Ato Institucional nº.5 (AI-5).